

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>593.585</b>	<b>517.710</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>477.461</b>	<b>388.792</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b> .....	<b>308</b>	<b>235</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>477.461</b>	<b>388.792</b>
Depósitos bancários.....	308	235	Fiscais e previdenciárias.....	8.936	8.587
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>511.143</b>	<b>486.003</b>	Provisão imposto de renda e contribuição social.....	72.570	7.154
Títulos de renda fixa.....	511.143	486.003	Recursos a devolver - grupos encerrados.....	320.607	310.064
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>81.830</b>	<b>30.987</b>	Provisões para contingência.....	26.993	8.301
Rendas a receber.....	1.549	4.152	Diversos.....	48.355	54.686
Créditos tributários.....	16.483	18.349	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>73.807</b>	<b>78.983</b>
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....	61.679	812	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>73.807</b>	<b>78.983</b>
Diversos.....	2.119	7.674	Recursos pendentes de recebimento.....	65.544	61.879
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>304</b>	<b>485</b>	Provisões para contingências.....	8.263	17.104
Despesas antecipadas.....	304	485	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>774.230</b>	<b>749.896</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>708.650</b>	<b>678.392</b>	Capital social de domiciliados no país.....	4.600	4.600
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>633.572</b>	<b>607.233</b>	Lucros acumulados.....	769.630	745.296
Títulos de renda fixa.....	633.572	607.233			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>75.074</b>	<b>71.156</b>			
Depósitos judiciais.....	196	180			
Recursos pendentes de recebimento.....	65.544	61.879			
Créditos tributários.....	9.277	5.841			
Diversos.....	57	3.256			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>4</b>	<b>3</b>			
Despesas antecipadas.....	4	3			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>23.263</b>	<b>21.569</b>			
Imobilizado.....	3.360	6.510			
Intangível.....	19.903	15.059			
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>1.325.498</b>	<b>1.217.671</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>1.325.498</b>	<b>1.217.671</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015</b> .....	<b>4.600</b>	<b>641.033</b>	<b>645.633</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	104.263	104.263
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b> .....	<b>4.600</b>	<b>745.296</b>	<b>749.896</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	134.334	134.334
Distribuição de lucros.....	-	(110.000)	(110.000)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016</b> .....	<b>4.600</b>	<b>769.630</b>	<b>774.230</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016**  
**E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por quota do capital social)

	2016	2015
<b>RECEITA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>69.891</b>	<b>66.785</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	69.891	66.785
<b>RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b> .....	<b>487.342</b>	<b>475.731</b>
Rendas de taxa de administração de consórcios.....	487.342	475.731
<b>OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(353.324)</b>	<b>(386.889)</b>
Despesas administrativas.....	(322.094)	(367.797)
Despesas com pessoal.....	(3.755)	(3.109)
Despesas tributárias.....	(60.580)	(58.989)
Outras despesas operacionais.....	(25.740)	(12.015)
Outras receitas operacionais.....	58.845	55.021
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>203.909</b>	<b>155.627</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>1.426</b>	<b>700</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>205.335</b>	<b>156.327</b>
Imposto de renda.....	(53.352)	(37.931)
Contribuição social.....	(19.218)	(14.288)
Ativo fiscal diferido.....	1.569	155
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b> .....	<b>134.334</b>	<b>104.263</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - RS</b> .....	<b>29,20</b>	<b>22,67</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**MÉTODO INDIRETO - SEMESTRES FINDOS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2016**  
**E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
<b>LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRES AJUSTADOS</b> .....	<b>226.366</b>	<b>168.094</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	205.335	156.327
Depreciações e amortizações.....	3.291	2.873
Despesas com provisões contingentes.....	17.740	8.894
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>(111.308)</b>	<b>(163.507)</b>
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários.....	(51.480)	(121.125)
(Aumento) / redução em outros créditos.....	7.559	100.765
(Aumento) / redução Imposto de renda e contribuição social pago.....	(51.035)	(43.879)
(Aumento) / redução Imposto de renda retido na fonte.....	(9.717)	(6.479)
Aumento / (redução) em outras obrigações.....	(6.816)	(93.022)
(Aumento) / redução em outros valores e bens.....	181	233
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> .....	<b>115.058</b>	<b>4.587</b>
Aquisição de imobilizado de uso.....	2.423	(2.710)
Alienação de imobilizado de uso.....	55	25
Aplicação de intangível de uso.....	(7.464)	(1.966)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>(4.986)</b>	<b>(4.651)</b>
Distribuição de Lucros.....	(110.000)	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>(110.000)</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	<b>72</b>	<b>(64)</b>
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	235	299
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	307	235
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	<b>72</b>	<b>(64)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>4.215.294</b>	<b>4.242.571</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>4.215.294</b>	<b>4.242.571</b>
Disponibilidades .....	2.199	9.439	<b>Outras obrigações</b> .....	<b>4.215.294</b>	<b>4.242.571</b>
Aplicações financeiras .....	1.725.455	1.767.727	Obrigações com consorciados .....	1.813.439	1.863.798
<b>Outros créditos</b> .....	<b>2.487.640</b>	<b>2.465.405</b>	Valores a repassar .....	116.833	117.334
Direito junto a consorciado contemplado .....	2.487.640	2.465.405	Obrigações por contemplação a entregar .....	1.263.604	1.232.670
<b>COMPENSAÇÃO</b> .....	<b>16.249.147</b>	<b>17.522.248</b>	Recursos a devolver aos consorciados desligados ....	615.345	603.032
Previsão mensal de recursos a receber			Recursos do grupo .....	406.073	425.737
de consorciados .....	321.959	338.299	<b>COMPENSAÇÃO</b> .....	<b>16.249.147</b>	<b>17.522.248</b>
Contribuições devidas ao grupo .....	8.426.504	9.014.639	Recursos mensais a receber de consorciados .....	321.959	338.299
Valor dos bens ou serviços a contemplar .....	7.500.684	8.169.310	Obrigações dos grupos por contribuições .....	8.426.504	9.014.639
			Bens ou serviços a contemplar - valor .....	7.500.684	8.169.310
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b> .....	<b>20.464.441</b>	<b>21.764.819</b>	<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b> .....	<b>20.464.441</b>	<b>21.764.819</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

	1º Semestre	2º Semestre
	2016	2015
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DOS SEMESTRES</b> .....	<b>1.777.165</b>	<b>1.712.547</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras .....	1.777.165	1.712.547
<b>RECURSOS COLETADOS</b> .....	<b>2.859.310</b>	<b>2.905.043</b>
Contribuições para aquisição de bens .....	2.125.774	2.199.223
Taxa de administração .....	448.606	444.681
Contribuição ao fundo de reserva .....	33.011	33.749
Rendimentos de aplicações financeiras .....	90.597	88.786
Multas e juros moratórios .....	5.841	5.231
Prêmios de seguros .....	90.725	92.039
Outros .....	64.756	41.334
<b>RECURSOS UTILIZADOS</b> .....	<b>(2.908.821)</b>	<b>(2.840.425)</b>
Aquisição de bens .....	(2.017.266)	(2.032.814)
Taxa de administração .....	(451.387)	(442.639)
Multas e juros moratórios .....	(2.923)	(2.618)
Prêmios de seguros .....	(91.681)	(91.084)
Custas judiciais pagas .....	-	-
Devolução a consorciados desligados .....	(246.859)	(184.249)
Outros .....	(98.705)	(87.021)
<b>DISPONIBILIDADES NO FINAL DOS SEMESTRES</b> .....	<b>1.727.654</b>	<b>1.777.165</b>
Disponibilidades .....	2.199	9.439
Aplicações Financeiras .....	1.725.455	1.767.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente, de produtos da marca Honda.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 29 de julho de 2016.

#### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Legislação Societária nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, levando em consideração as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, desde que regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN até o momento.

##### a. Da administradora

##### i. Resultado das operações

A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros, é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta-Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

##### ii. Estimativas contábeis

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis incluem o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados. A administradora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

##### iii. Ativos circulante e realizável a longo prazo

##### Créditos tributários

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, a diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos seguindo a mesma premissa adotada na apuração do imposto de renda e contribuição social, conforme item vi a seguir. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

##### Ativos contingentes

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não reconhece ativos contingentes,

exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

##### Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

##### iv. Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens, calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota 4, que contemplam a vida útil e econômica dos bens.
- Diferido representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizado no prazo do contrato de locação do imóvel, e desenvolvimento de software, sendo amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.
- Intangível representado por software contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN de 03 de dezembro de 2008, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro e é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

##### v. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida a perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do semestre.

##### vi. Passivos circulante e exigível a longo prazo

##### Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda: 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no ano.
- Contribuição social: 9% sobre o lucro antes do imposto de renda.

##### Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base nas informações dos assessores jurídicos, e no histórico de perdas anteriores em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas.

Os processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas.

##### Outras Obrigações

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridas.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

#### b. Dos grupos de consórcio

##### i. Aplicações financeiras

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos e inclui também os saldos de 459 grupos em 30 de junho de 2016 (482 grupos em 31 de dezembro de 2015) encerrados, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum, fundo de reserva de cada grupo e aos créditos vinculados para a aquisição de bens.

O saldo das aplicações financeiras engloba os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados ao valor de mercado ou de realização quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário, proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

##### ii. Outros créditos

Representam os valores a receber de consorciados já contemplados, registrados pelos valores de realização.

##### iii. Outras obrigações

Representam as obrigações dos grupos de consórcio registradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas quando aplicável.

##### iv. Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, inclusive os em atraso, para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

##### v. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos. O saldo em 30 de junho de 2016 está representado por contribuições devidas por 4.024 grupos (4.492 grupos em 31 de dezembro de 2015), correspondentes a 1.938.912 (2.101.118 em 31 de dezembro de 2015) cotas ativas, dos quais 1.171.506 (1.230.867 em 31 de dezembro de 2015) já contemplados e 767.406 (870.251 em 31 de dezembro de 2015) a contemplar.

##### vi. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem aos valores dos créditos a serem contemplados em assembleias futuras, calculados com base no valor do crédito vigente na data do balanço.

##### vii. Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

##### Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio e os rendimentos financeiros deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do crédito e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e seguro.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo, conforme previsão contratual. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

##### Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, inclusive a título de pagamento da taxa de administração, decorrentes de seus diversos compromissos previstos no regulamento de consórcio.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens.

#### 3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - ADMINISTRADORA

Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados de acordo com o vencimento de cada aplicação, com possibilidade de resgate antecipado e a aplicações em fundos de investimento de renda fixa, tendo como origem principalmente os recursos não procurados, conforme a seguinte disposição:

	2016	2015
Certificados de depósitos bancários.....	823.849	783.017
Fundos de investimento de renda fixa.....	320.866	310.219
Total.....	<u>1.144.715</u>	<u>1.093.236</u>

#### 4. IMOBILIZADO DE USO

	Taxa anual de depreciação - %	2016	2015
Imobilização em curso.....	-	650	3.249
Móveis e utensílios.....	10	1.753	1.720
Instalações.....	10	257	257
Equipamentos de informática.....	20	10.503	10.369
Veículos.....	20	210	318
Total.....		<u>13.373</u>	<u>15.913</u>
Depreciação acumulada.....		<u>(10.013)</u>	<u>(9.403)</u>
Total do Imobilizado de uso.....		<u>3.360</u>	<u>6.510</u>

#### 5. DIFERIDO

	Taxa anual de amortização - %	2016	2015
Desenvolvimento de software.....	20	6.500	6.500
Benfeitorias em imóveis de terceiros.....	20	1.189	1.189
Total.....		<u>7.689</u>	<u>7.689</u>
Amortização acumulada.....		<u>(7.689)</u>	<u>(7.689)</u>
Total do diferido.....		<u>-</u>	<u>-</u>

#### 6. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	2016	2015
Software.....	20	31.743	24.279
Total.....		<u>31.743</u>	<u>24.279</u>
Amortização acumulada.....		<u>(11.840)</u>	<u>(9.220)</u>
Total do intangível.....		<u>19.903</u>	<u>15.059</u>

#### 7. RECURSOS A DEVOLVER

Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de 31.962 grupos em 30 de junho de 2016 (30.969 grupos em 31 de dezembro de 2015) que passaram a ser administrados pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos em 30 de junho de 2016 é de R\$ 320.607 (R\$ 310.064 em 31 de dezembro de 2015) e encontra-se aplicado em fundos de investimento.

#### 8. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e outros assuntos, como segue:

	2016	2015
Contingências cíveis.....	34.942	25.175
Contingências trabalhistas.....	141	76
Contingências fiscais.....	173	154
Total das contingências.....	<u>35.256</u>	<u>25.405</u>

##### a. Movimentação das provisões para contingências

	2015		2016		Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Baixa	Reversão exclusão	
Contingências cíveis (i).....	25.175	17.708	(7.888)	(53)	34.942
Contingências Trabalhistas (ii).....	76	78	-	(13)	141
Contingências fiscais (iii).....	154	19	-	-	173
Saldos.....	<u>25.405</u>	<u>17.805</u>	<u>(7.888)</u>	<u>(66)</u>	<u>35.256</u>

##### (i) Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2016 o saldo final é composto de:

- R\$34.942 (R\$25.175 em 31 de dezembro de 2015) referente a ações movidas contra a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juizado especial cível, e portanto, limitados a 40 salários mínimos.

##### (ii) Contingências trabalhistas

- R\$141 (R\$76 em 31 de dezembro de 2015) referente às ações trabalhistas controladas individualmente.

Em 30 de junho de 2016 a sociedade não possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos (R\$572 em 31 de dezembro de 2015).

##### (iii) Contingências fiscais

Refere-se a processo judicial tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado no montante de R\$173 (R\$154 em 31 de dezembro de 2015).

A Sociedade possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$12 (R\$12 em 31 de dezembro de 2015).

#### 9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a. Diversos

	2016	2015
Contas a pagar.....	15.284	16.187
Provisão para pagamentos às concessionárias.....	27.520	34.800
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	4.358	2.607
Outras.....	1.193	1.092
Total.....	<u>48.355</u>	<u>54.686</u>

##### b. Recursos pendentes de recebimento

Referem-se a recursos pendentes de recebimento dos consorciados de grupos encerrados contabilmente, encontram-se contabilizados em outras obrigações no passivo e outros créditos no ativo conforme determinação do BACEN, no montante de R\$ 65.544 (R\$ 61.879 em 31 de dezembro de 2015).

#### 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestre findo em 30/06/2016		Semestre findo em 31/12/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação.....	205.335	205.335	156.327	156.327
Adições:				
Contingências cíveis.....	17.786	17.786	8.873	8.873
Contingências fiscais.....	19	19	20	20
Outras Adições.....	12.276	12.276	16.157	16.157
Exclusões:				
Contingências cíveis.....	(7.954)	(7.954)	(9.167)	(9.167)
Outras Exclusões.....	(13.931)	(13.931)	(13.448)	(13.448)
Valor base para tributação.....	<u>213.531</u>	<u>213.531</u>	<u>158.762</u>	<u>158.762</u>
Alíquota base.....	32.030	19.218	23.814	14.288
Alíquota adicional.....	21.341	-	15.864	-
Incentivos.....	-	-	(1.730)	-
PAT.....	(19)	(19)	(17)	-
Impostos dos semestres.....	<u>53.352</u>	<u>19.218</u>	<u>37.931</u>	<u>14.288</u>

##### b. Demonstrativo da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos dos semestres.....	53.352	19.218	37.931	14.288
Realização do crédito tributário diferido.....	5.471	1.970	5.654	2.035
Constituição do crédito tributário diferido.....	(6.625)	(2.385)	(5.768)	(2.076)
Total do IRPJ e da CSLL dos semestres.....	<u>52.198</u>	<u>18.803</u>	<u>37.817</u>	<u>14.247</u>



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros. O valor presente dos créditos tributários representa um montante de R\$23.487 em 30 de junho de 2016, considerando-se a taxa Selic de 14,25% ao ano.

#### c. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2016

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
<b>Imposto de renda</b>											
Adições temporárias:											
Contingências.....	1.993	1.718	1.411	1.049	735	575	426	360	278	269	8.814
Outros .....	10.127	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.127
	<u>12.120</u>	<u>1.718</u>	<u>1.411</u>	<u>1.049</u>	<u>735</u>	<u>575</u>	<u>426</u>	<u>360</u>	<u>278</u>	<u>269</u>	<u>18.941</u>
<b>Contribuição social</b>											
Adições temporárias:											
Contingências.....	718	618	508	378	265	207	153	130	100	96	3.173
Outros .....	3.646	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.646
	<u>4.364</u>	<u>618</u>	<u>508</u>	<u>378</u>	<u>265</u>	<u>207</u>	<u>153</u>	<u>130</u>	<u>100</u>	<u>96</u>	<u>6.819</u>
Total de créditos tributários .....	<u>16.484</u>	<u>2.336</u>	<u>1.919</u>	<u>1.427</u>	<u>1.000</u>	<u>782</u>	<u>579</u>	<u>490</u>	<u>378</u>	<u>365</u>	<u>25.760</u>
Percentual .....	64,1%	9,1%	7,4%	5,5%	3,9%	3,0%	2,2%	1,9%	1,5%	1,4%	100,0%

As realizações do total de créditos tributários constituídos existentes em 30 de junho de 2016 foram estimadas de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de desfechos das ações para contingências provisionadas.

#### 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., está representado por 4.600.000 quotas de R\$ 1,00 cada uma (4.600.000 em 31 de dezembro de 2015). A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas na proporção de suas quotas.

De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no montante de R\$110.000.

#### 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. A controladora direta da empresa é a Honda South America Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora da empresa.

	2016		2015	
	Passivo	Receita (Despesa)	Passivo	Receita (Despesa)
<b>Moto Honda</b>				
da Amazônia Ltda.....	21	(2.674)	103	(2.231)
<b>Honda Leasing S.A.</b>				
Arrendamento Mercantil..	-	22	-	18
<b>Honda Serviços Ltda .....</b>	4.337	84 (29.609)	2.504	84 (30.377)
<b>Banco Honda S.A. ....</b>	-	634	-	546

b. Não existe previsão de pagamento de remuneração variável aos administradores vinculados ao desempenho da empresa. Os administradores recebem remuneração fixa ou gratificações exclusivamente.

#### 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. As aplicações financeiras da demonstração consolidada dos recursos de consórcio no montante de R\$1.725.455 (R\$1.767.727 em 31 de dezembro de 2015), referem-se a aplicações em fundos de investimento de renda fixa.

#### b. Composição das despesas administrativas da Administradora:

	1º semestre 2016	2º semestre 2015
Despesas Serviços Terceiros.....	244.333	270.519
Despesas Financeiras.....	22.986	22.871
Despesas Comunicações .....	13.920	14.051
Despesas Comerciais .....	30.704	51.314
Outras Despesas Administrativas.....	10.151	9.042
Total Despesas Administrativas .....	<u>322.094</u>	<u>367.797</u>

c. Outros créditos diversos referem-se, principalmente, a antecipação efetuada para grupos de consórcios no montante de R\$57 (R\$3.256 em 31 de dezembro de 2015).

d. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à multa compensatória sobre desistentes e cancelados no montante de R\$58.845 (R\$55.021 em 31 de dezembro de 2015).

e. O número de desistentes e excluídos dos grupos ativos, em 30 de junho de 2016 é de 2.070.005 (2.067.419 em 31 de dezembro de 2015).

f. Durante o semestre de 2016 foram entregues 190.657 unidades de bens (203.763 no segundo semestre de 2015).

g. Em 30 de junho de 2016, estavam pendentes de entrega acima de 30 dias 59.468 bens (60.619 bens em 31 de dezembro de 2015), cujos créditos já foram disponibilizados pela administradora para serem utilizados pelos consorciados contemplados.

h. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Instituição não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

i. Foi Instituída pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., uma unidade de Ouvidoria. A Ouvidoria tem como incumbência representar os consorciados, usuários dos serviços de Consórcio. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, independência e imparcialidade no trato com os consorciados.

A DIRETORIA

Elvis Flausino Gonçalves - TC-CRC 1SP206096/O-8

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Quotistas da  
Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.  
São Caetano do Sul - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. ("Consórcio"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2016 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração do Consórcio é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações

financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Consórcio para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Consórcio. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 30 de junho de 2016 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 19 de agosto de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi  
Contador CRC 1SP176273/O-7